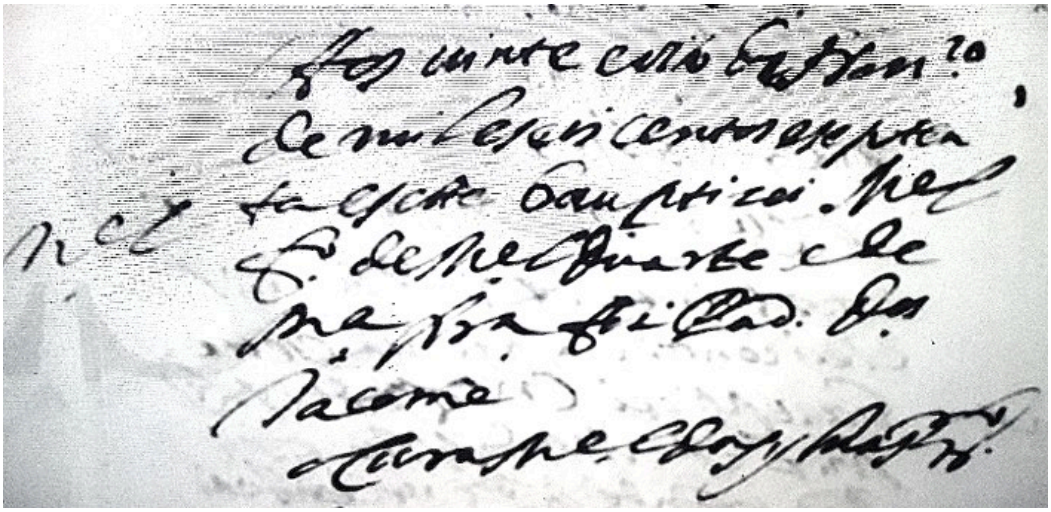
Digite o termo na pesquisa conforme o Sumário atual da terceira etapa. Aperte o *ente*r e aguarde o melhor resultado. Após entrar no tema da publicação, busque a palavra do seu interesse usando as teclas Ctrl + f. surgirá uma barra superior onde se deve digitar a palavra chave, p. ex. "Dummar", logo aparecerá ressaltada, com o número de vezes que se acha no texto.

Memória Real e Afetiva de Mauriti. Terceira parte B.

Ascendência família Araújo Lima, Quixabinha, Mauriti, Ceará.

Termo de casamento de Manoel Duarte da Silva com Maria das Neves. "Aos vinte e nove do mês de julho de 1712, na Igreja Matriz da Várzea, em minha presença Padre João Gonçalves Florença e das testemunhas Antônio Pereira de Azevedo e Domingos Gomes se casaram **Manoel Duarte da Silva**, natural da Freguesia de Nossa Senhora dos Anjos, cidade de Lisboa, filho de Manoel Duarte da Silva e de Maria Ferreira, com **Maria das Neves**, natural da Freguesia da Várzea, filha de Manoel Pereira de Carvalho e de sua mulher Maria das Neves, á defuntos". **Manoel Duarte da Silva** batizado aos 28 de novembro de 1677, nesta Igreja de Lisboa, pelo Cura Manoel da Silva Barros. Padrinho, Domingos Jácome, tantum. Filho de Manoel Duarte e Maria Ferreira. Cf. Habilitação do Santo Ofício. Pesquisa de todos os manuscritos, FAAL.

Termo de Batismo de **Manoel Duarte da Silva**. 28.11.1677.



Cf. Livro de Batismos, Lisboa. 1656/1678. Tombo.

Filhas. 1.-2.

1. **Bernarda Duarte dos Santos** batizada aos vinte e oito de setembro de 1716, na Igreja Matriz da Várzea, Recife, Pernambuco.

2. **Manoela Teresa** de Jesus, batizada aos seis de janeiro de 1715, na Igreja Matriz da Várzea.

O Sargento Mor **Domingos Pereira Lima** natural do Bispado do Porto, filho de **Luís Pereira**, natural de Vila Maior, Freguesia de São João de Lobrigos, Concelho de Santa Marta de Penaguião, Distrito de Vila Real, e de Maria de Lima, natural da Freguesia de São Paio,

Concelho de Arcos de Valdevez, Distrito de Viana do Castelo. Dona **Maria de Araújo Gondim** n. na Vila do Recife, filha do Alferes **João Alves do Couto**, (irmão de Manoel Álvares de Couto, residia em Olinda, 1685 e neto de Álvaro Eane de Couto) natural da Freguesia do Couto de Capareiros (Barroselas, Concelho e Distrito de Viana do Castelo) e de Laura Soares Gondim, natural da cidade de Olinda (pais de cinco filhos, três mulheres e dois homens). Neta materna do Capitão Mor Marcos Velho Gondim fidalgo da casa Real, cavaleiro professo na Ordem de Cristo, capitão de infantaria paga na cidade do Maranhão e capitão mor do Pará, e de Isabel Soares da Fonseca, filha do Capitão Bartholomeu Soares Canha. Neta paterna .. temos escassos dados biográficos. Originário do Couto do Capareiros, João Álvares do Couto ingressou na Misericórdia de Olinda com entrada no ano de 1689. Também foi membro da Ordem Terceira da Penitência do Recife, com inscrição no livro de Termos de Entrada registrada em 14.08.1695. Cf. Habilitação do Santo Ofício. Ver o Tenente **João Velho** de Oliveira Gondim, n. 1714, em Goiana, Pernambuco, filho de Domingos Monteiro de Oliveira Gondim e de Maria Borges, naturais de Goiana, Pernambuco. Josefa da Fonseca Freire, era filha de João Álvares do Couto e de Laura Soares Gondim, natural de Olinda, irmã de Dom Domingos do Loreto Couto, escritor do livro "Os desagravos do Brasil e glórias de Pernambuco". Foi casada com o Capitão João da Costa Araújo, de cujo casal foi filho o Cônego José de Araújo Gondim. Foi uma personagem da História de Pernambuco em 1750. Cf. José Antônio Gonsalves de Mello. Estudos Pernambucanos. FUNDARPE. Recife. 1985. p.196, 198.

O Capitão Mor **José Pereira de Lima**, filho do Sargento Mor Domingos Pereira Lima natural do Bispado do Porto e de Dona Maria de Araújo Gondim n. na Vila do Recife. **José Pereira de Lima** casou-se aos 13 de agosto de 1733, às oito horas da noite, na Catedral de Olinda, com **Bernarda Duarte dos Santos**, filha do Licenciado Manoel Duarte da Silva e de Maria das Neves. Presentes, o Reverendo Doutor Francisco Antunes Moreira da Silva, as testemunhas, Antônio Fernandes Caminha de Lima e Manoel da Fonseca Novais. José Pereira Lima irmão do Padre Manoel Pereira Lima e de João Pereira Lima este com inquirição de genére. Bernarda Duarte dos Santos batizada aos vinte e oito de setembro de 1716, na Igreja Matriz da Várzea, pelo Vigário, Padre João Gonçalves Florença, com os Santos Óleos. Foram padrinhos, o Capitão Manoel Ferreira da Costa e Dona Lourença Tavares. Cf. Habilitação do Santo Ofício.

Filhos por José Pereira Lima e Bernarda Duarte dos Santos. 1.-2.

1.Antônio José Duarte de Araújo Gondim batizado aos 11 de janeiro de 1749, na Igreja de Nossa Senhora do Livramento, Santo Antônio do Recife, pelo Padre Francisco de Araújo de Carvalho. Padrinho, o Padre Caetano Alves Ferrão, tantum. Neto paterno do Sargento Mor, Domingos Pereira Lima e de Dona Maria de Araújo Gondim. Neto materno do Licenciado Manoel Duarte da Silva e de Dona Maria das Neves. Jovem com 27 anos de idade, o Presbítero Secular, já era Cura e Vigário da Vara da Freguesia de Santo Antônio do Quixeramobim, e

morou no "sertão" dos Cariris Novos, Capitania do Siará Grande, Bispado de Pernambuco. Cf. Habilitação do Santo Ofício.

Diligência de Habilitação Antônio José Duarte de Araújo Lima. Padre, Vigário de Santo Antônio de Quixeramobim. Padre Antônio Duarte José de Araújo Lima Gondim. **Antônio José** Duarte de Araújo Gondim batizado aos 11.01.1749, pelo Padre Francisco de Araújo de Carvalho, na Igreja de Nossa Senhora do Livramento, Recife, PE. Filho de José Pereira Lima e de sua mulher Bernarda Duarte dos Santos. Antônio Duarte José de Araújo Lima Gondim, era padre, e Maria Josefa Bernarda Conceição e Maria Laura de Araújo Gondim, que assinara documento por engano (sem prévia leitura), sobre o teatro da cidade [DP, edição 107 de 19/05/1827, p. 431].

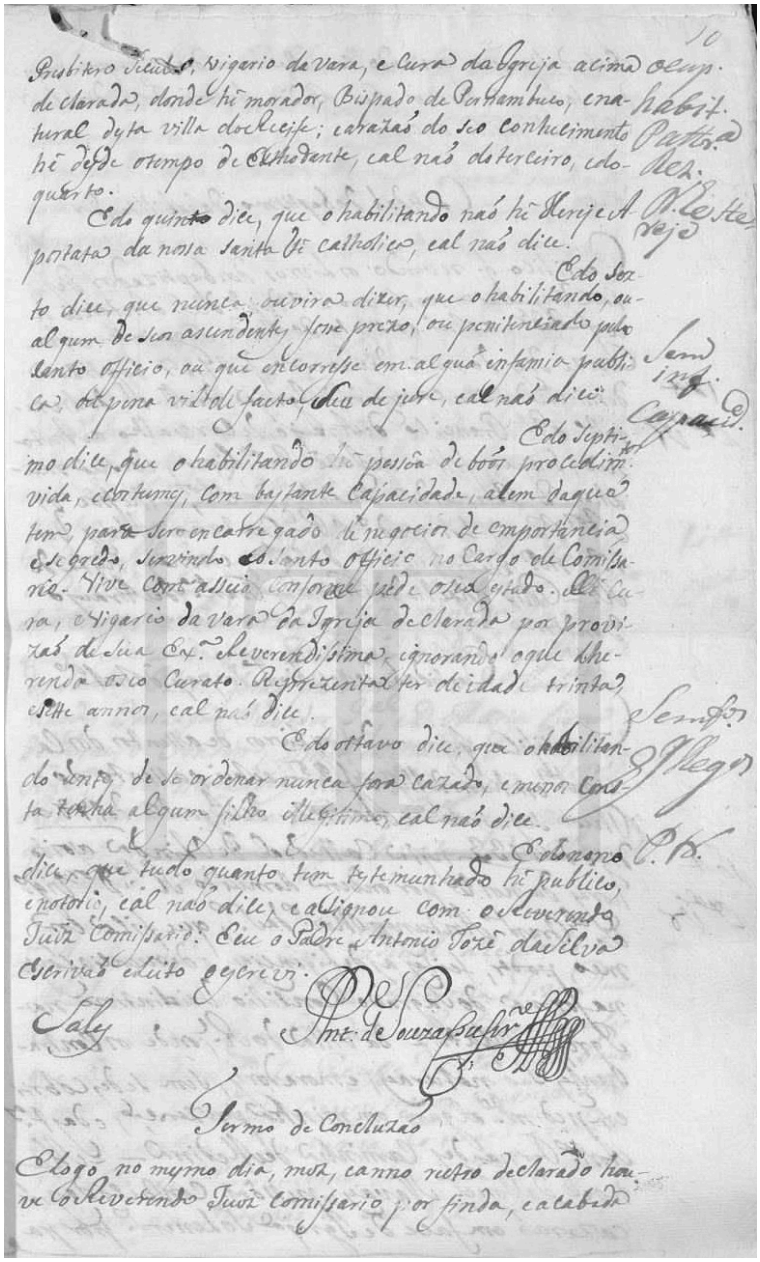
José Venâncio Pimenta de Carvalho responde ao autor, ou autores do anuncio inserido no Diário nº 239, que é verdade que não tem a honra de ter de ter o menor parentesco com os herdeiros do Capitão mor Antônio José Souto; mas que não é o não poder prevalecer a compra que fizera ao falecido Padre Antônio José Duarte Lima de Araújo Gondim da sua parte da herança dos bens do mesmo Capitão mor, porque esses respeitáveis Acordão, que a julgarão nula, nulos estão pelo Acordão da Relação Revisória do Rio de Janeiro... [DP, edição 241 de 6/11/1838, p. 3]

Monica Benedita de Lima Gondim (anunciante), solteira, é irmã da falecida Maria Pereira de Lima Gondim e de Anna da Trindade de Lima, que são proprietárias de metade de um sobrado por herança de seus pais. A última irmã é casada com João Fernandes de Souto, que, depois de depenar os bens de seu casal, expulsou sua mulher de casa, e agora vem anunciar que ninguém faça trato com a sua cunhada Benedita Gondim, sobre a metade do referido sobrado. Declara d. Anna da Trindade Pereira Lima Gondim, ser parenta dos Padres Deão o Dr. Manoel de Araújo Carvalho Gondim e Francisco de Araújo Carvalho Gondim fundadores do Convento de N. Sra. da Glória da Boa Vista, e como eles declaram em seus testamentos preferir qualquer parenta dos mesmos fundadores no número das que devem ser mantidas pelo Patrimônio do mesmo Convento e como a suplicante quer ter ingresso no dito Convento, por condição que tem a este estado e melhor servir a Deus, requer a V. Exc. R^{ma}. lhe faça a graça de mandar que a Madre Regente (Maria da Conceição do Coração de Jesus) aceite a suplicante no número das que devem ser mantidas pelo patrimônio e foi apresentado pela suplicante no Palácio de Olinda, 7 de setembro de 1827... [DP, edição 172 de 11/08/1836, p. 4; edição 176, p. 4; edição 184, p. 4] Dona Clara Francisca de Lima Gondim é proprietária de um Sítio na Passagem da Madalena, e se propõe a arrenda-lo [DP, edição 200 de 15/09/1838, p. 2] Dona Anna da Trindade Lima Gondim, branca, Pernambuco, 64 anos, viúva, Boa Vista, faleceu de enterite no dia 20 de abril de 1872 [JR, edição 93 de 23/04/1872, p. 2]. Crédito: Tácito Galvão. Foi pároco [João José de Saldanha Marinho] na freguesia de São Pedro Mártir de Verona em Olinda, sendo transferido em 1797 para a de Jaboatão, em substituição ao licenciado vigário Ignacio de Araújo Gondim irmão do deão da Sé dr. Manoel de Araújo e Carvalho Gondim [JR, edição 95 de 26/04/1923, p. 3].

Sessão do Instituto Arqueológico e Geográfico Pernambucano de 10 de outubro de 1867, em que o Dr. Raposo de Almeida inscreve-se oara fazer a leitura de uma memória histórica e crítica sobre a fundação do recolhimento da Glória e na qual se mostra que o deão Araújo Gondim, não fora o verdadeiro fundador [DP, edição 234 de 11/10/1867, p. 1].

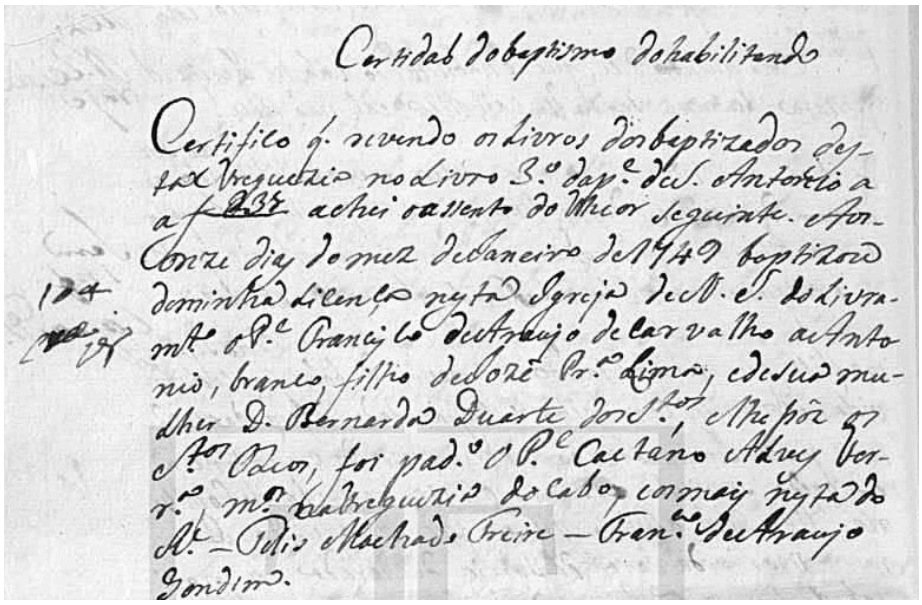
"Em fins deste mês [julho de 1862], sendo abertas as catacumbas em que jazião os restos mortais do deão Dr. Manoel de Araújo Gondim e do seu irmão o padre Francisco de Araújo Gondim, no recolhimento de N. Sra. da Glória, fundado pelos mesmos, forão encontrados os cadaveres intactos e suas vestes perfeitas, não obstante estarem sepultados há 50 e tantos anos. Uns quizerão que eles fossem santos pelas virtudes ainda hoje lembradas, outros atribuíram o seu estado a outras causas, que fizeram enterra-los de novo". [Folhinha Católica, para o ano de 1864, p. 131].

Diligência de Habilitação, Santo Ofício.



Cf. Diligência de Habilitação, Santo Ofício.

Termo de Batismo Antônio José Duarte de Araújo Lima.



Certidão do baptismo do habilitando

Certifico q. revendo os Livros dos baptizados desta Freguezia no Livro 3.º desp.ª dos Ant.os a f. 237 achei o assento do theor seguinte. Aos Onze dias do mez de Janeiro de 1749 baptizou de minha licença nesta Igreja Nossa o P.e Francisco de Carvalho de Santo nio, branco, filho de José Pr.a Lima, e de sua mulher D. Bernarda Duarte dos Sant.os, Nesta Matriz, foi pad.o o P.e Caetano Alvez Ferr.a m.o da Freguezia do Cabo, como mais nesta do At.o — Felis Machado Freire — Fran.co de Araujo Gondim.

Cf. Diligência de Habilitação, Santo Ofício.

2. O Tenente General **João Bernardo de Lima Gondim** nasceu em Recife, Pernambuco, e foi batizado a 1° de abril de 1754, na Capela do Convento do Carmo da Reforma, pelo Prior do Convento Padre Frei, José dos Remédios. Foram seus padrinhos, o Doutor Ouvidor Geral João Bernardes Gonzaga e Dona Maria Lima de Araújo Gondim, filha da viúva Dona Josefa da Fonseca. Cf. Inquirição de Génere. Cf. Habilitação do Santo Ofício do Pe. Ant. José Duarte de Araújo Lima Gondim. Filho do Capitão Mor José Pereira de Lima (Gondim), natural da Vila de Recife, e de Bernarda Duarte dos Santos, n. na Freguesia da Várzea, Recife. Neto paterno de do Sargento Mor Domingos Pereira Lima e de Dona Maria de Araújo Gondim. Neto materno do Licenciado Manoel Duarte da Silva e de sua mulher Maria das Neves.

REQUERIMENTO de João Bernardo de Lima Gondim à rainha [D. Maria I], pedindo provisão para se conservar na serventia do ofício de tabelião e escrivão do Crime e Cível de Olinda e Recife. 1787-09-28 a 1787-09-28 REQUERIMENTO do escrivão do Crime Cível e Notas da cidade de Olinda e vila do Recife, João Bernardo de Lima Gondim, por seu procurador, José Francisco do Amaral, ao príncipe regente [D. João], pedindo provisão nomeando seu filho José Pereira de Lima Gondim, como ajudante juramentado, para servir no dito ofício em seus impedimentos. 1802-05-12 a 1802-05-12. João Bernardo de Lima Gondim, era Tabelião de Notas no Recife. O terreno onde se achava edificada a igreja do Senhor Bom Jesus dos Martírios, foi doado pelo Sargento mor José Marques do Valle e sua mulher d. Antônia Ferreira, por escritura pública celebrada nas notas do referido Tabelião, em 27 de março de 1782 [JR, edição 213 de 20/09/1908, p. 2; edição 188 de 17/08/1929, p. 2] A referida igreja foi derrubada pelo prefeito do Recife, Augusto Lucena, para abertura da Av. Dantas Barreto.

João Bernardo de Lima Gondim casou-se com **Manoela de Santa Ana** (Araújo), natural da Vila de Santo Antônio do Recife, filha do Advogado Pedro Bardu Teixeira, natural de

Goiana, e de sua mulher Manoela Teresa de Jesus, da Várzea, Pernambuco. Neta paterna de Pedro Bardu e de Dona Isabel Teixeira, naturais de Goiana. Neta materna de Manoel Duarte e Silva, natural da Freguesia dos Anjos, Lisboa, e de Dona Maria das Neves, natural da Várzea, onde foram recebidos. Declara ainda que Dona Manoela Teresa de Jesus, mãe de sua mulher (Manoela de Santa Ana Araújo) é irmã inteira da mãe de João Bernardo de Lima Gondim, Dona Bernarda Duarte dos Santos, por serem ambas filhas dos avós maternos. Dona **Manoela Teresa** de Jesus, batizada aos seis de janeiro de 1715, na Igreja Matriz da Várzea, Recife, pelo Padre João Gonçalves Florença, Vigário da Várzea. Padrinho, Paulo Carneiro da Cunha, tantum. Cf. Habilitação do Santo Ofício.

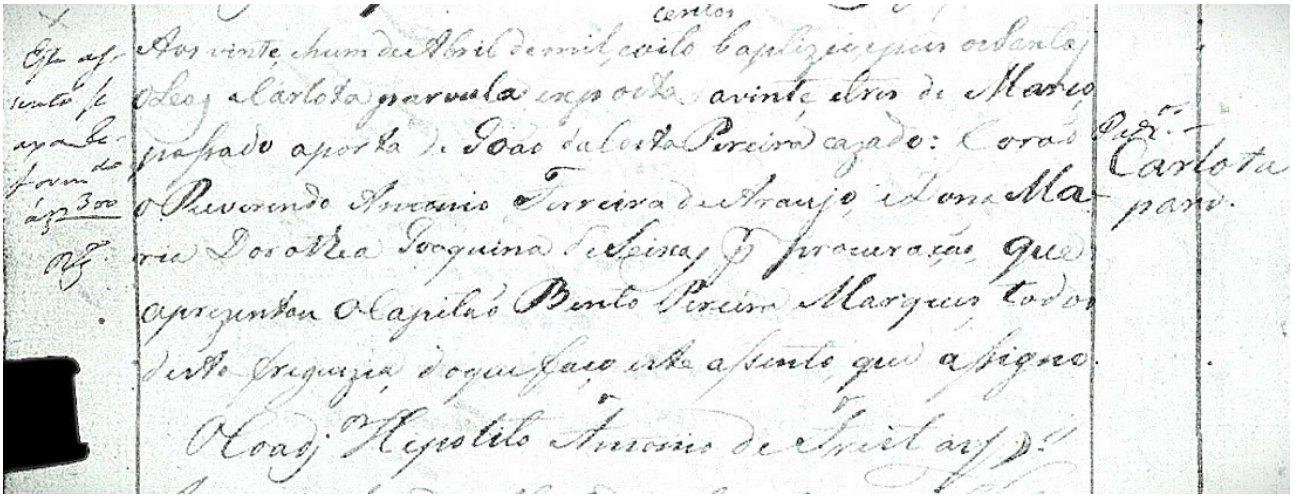
Manoela de Santa Ana (Araújo), batizada aos 15 de fevereiro de 1749, na Igreja Matriz de Nossa Senhora do Livramento, Santo Antônio do Recife, pelo Padre Francisco de São José, Religioso de São Francisco. A batizanda filha do Doutor Pedro Bardu Teixeira, e de sua mulher Manoela Teresa de Jesus. Foram seus padrinhos, Mateus Casado Lima e Dona Maria da Costa por procuração apesentada por seu Pai Capitão Mor Manoel Ferreira da Costa, moradores nesta Freguesia. Cf. Habilitação do Santo Ofício.

➡ Filhos por **João Bernardo de Lima Gondim** e **Manoela de Santa Ana Araújo.**

1. Antônio José Duarte de Araújo Gondim Faculdade: Direito, Universidade de Coimbra, Matrícula(s): 31.10. 1800. Filosofia 11.10.1802 (obrigado). Direito 02.10.1801. Leis 04.10.1802. 05.10.1803. ; 03.10.1804. : 3.º 30.06.1803 Aprovado Nemine Discrepante, Atos n.º 7, fl. 49. 4.º e grau de Bacharel 07.06.1804 Aprovado Nemine Discrepante, Atos n.º 8, fl. 73. Formatura 24.10.1805 Aprovado Nemine Discrepante, Atos n.º 8, fl. 183.

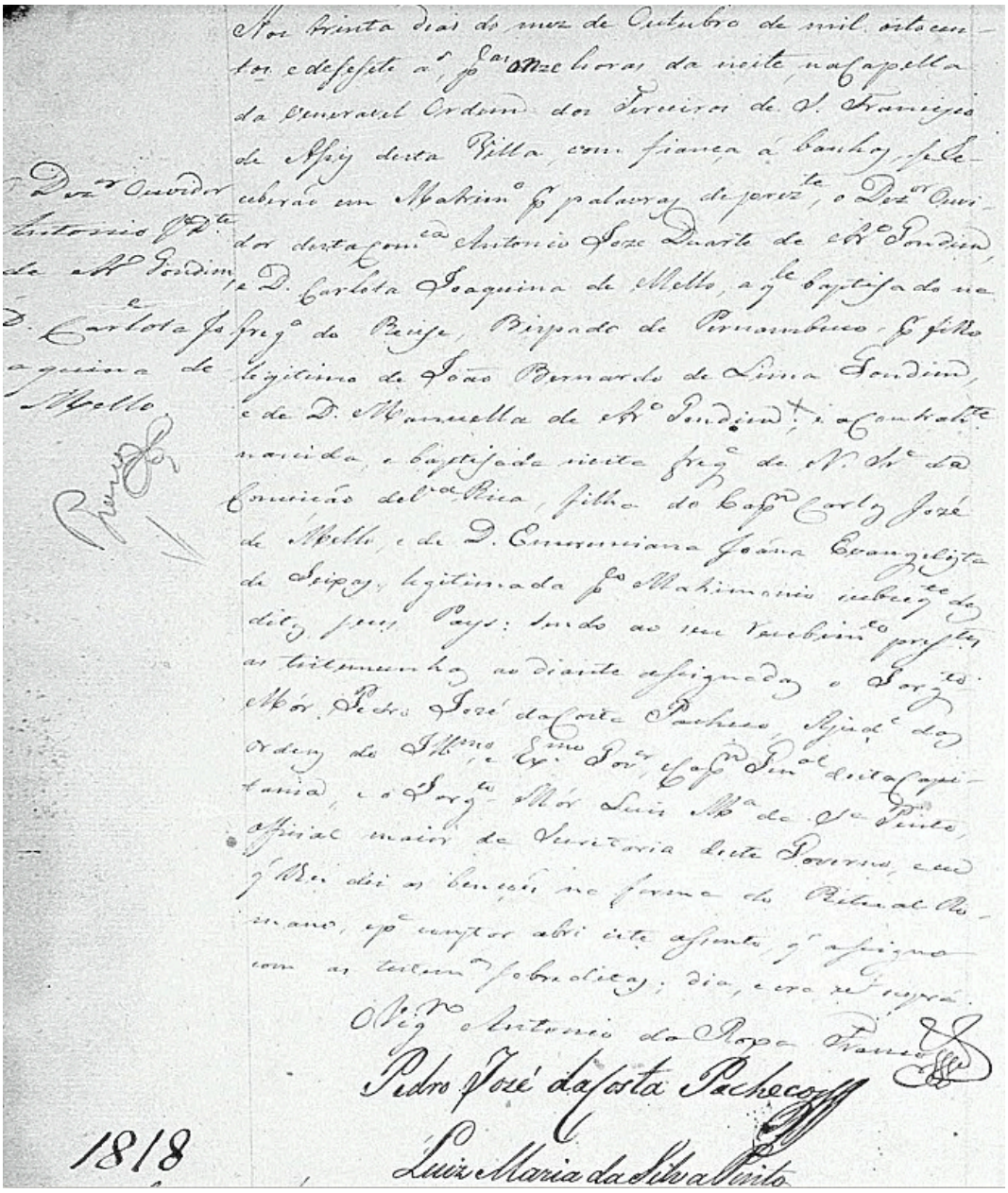
ANTÔNIO JOSÉ DUARTE DE ARAÚJO GONDIM [1° do nome], n. 1782 no Recife, faleceu aos 31 de janeiro de 1826 no Rio de Janeiro. Filho de João Bernardo de Lima Gondim e de Manoela de Araújo. Antônio José Duarte de Araújo Gondim [1° do nome] era advogado formado em Coimbra em 1805. Desembargador da Relação da Bahia. Ouvidor em Vila Rica quando de seu casamento. Com a proclamação da independência do Brasil, foi eleito deputado por Pernambuco à Constituinte do Império [1823]. Cavaleiro da Ordem de Cristo e da Ordem do Cruzeiro. Dignitário da Imperial Ordem do Cruzeiro. Após o casamento, foi residir na Ouvidoria, onde antes residira Thomaz Antônio Gonzaga. Foi nomeado senador do Império por Pernambuco em 1826, dias antes de seu falecimento.

Termo de Batismo de Carlota Joaquina de Mello.



Cf. Termos de Batismos, Minas Gerais. Igreja Católica Apostólica Romana.

Termo de Casamento de **Antônio José Duarte de Araújo Gondim e Carlota Joaquina de Mello.**

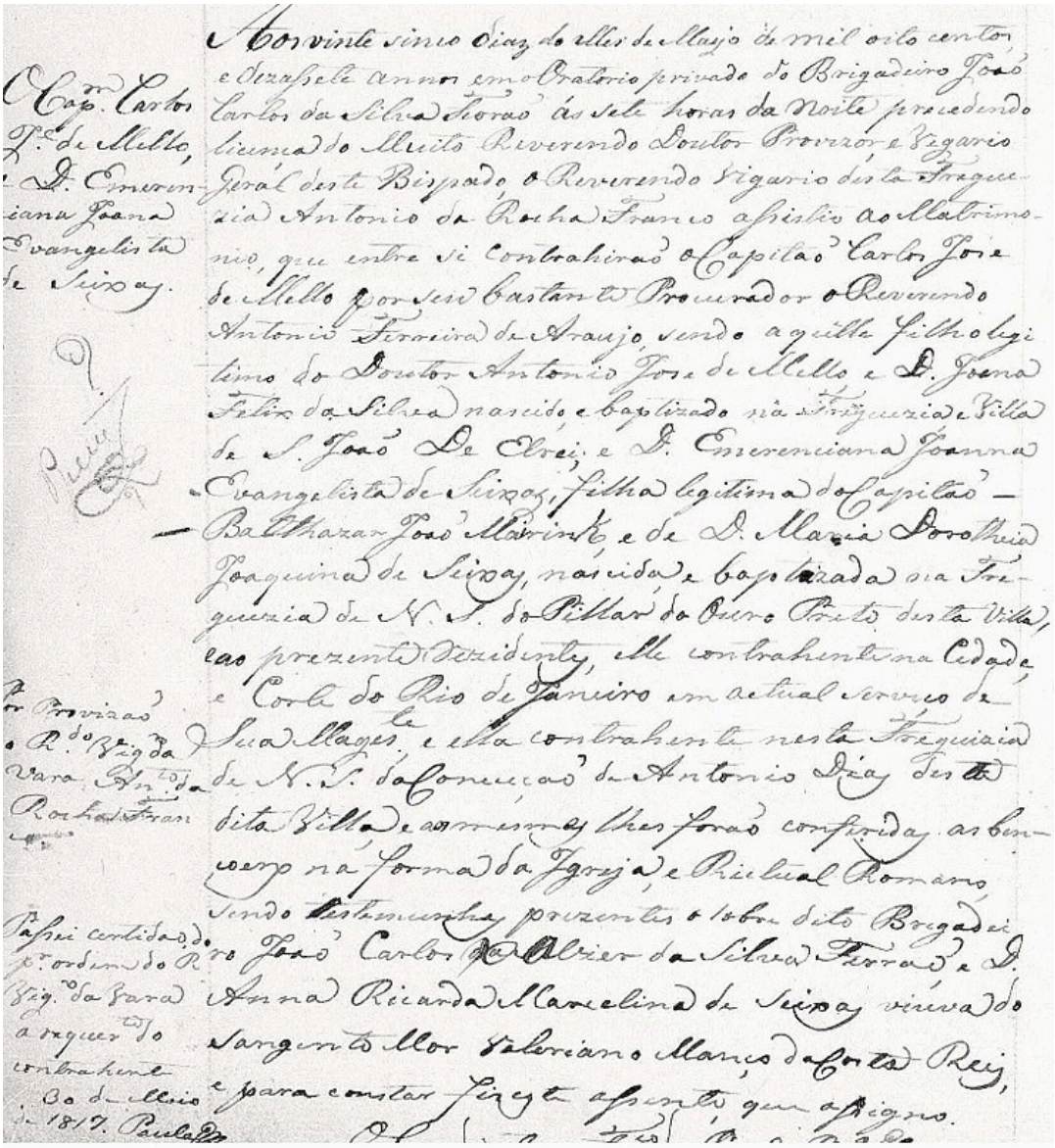


Cf. Termos de Matrimônios, Minas Gerais. Igreja Católica Apostólica Romana.

Casamento típico de Consciência ou casamento Oculto. A cerimônia era realizada sem os procedimentos habituais, os Banhos, etc., por casais que viviam em concubinato há vários anos. De tal modo, os casais faziam petições de casamento diretamente ao Senhor Bispo e/ou Visitador, para que seus casamentos fossem realizados em absoluto sigilo.

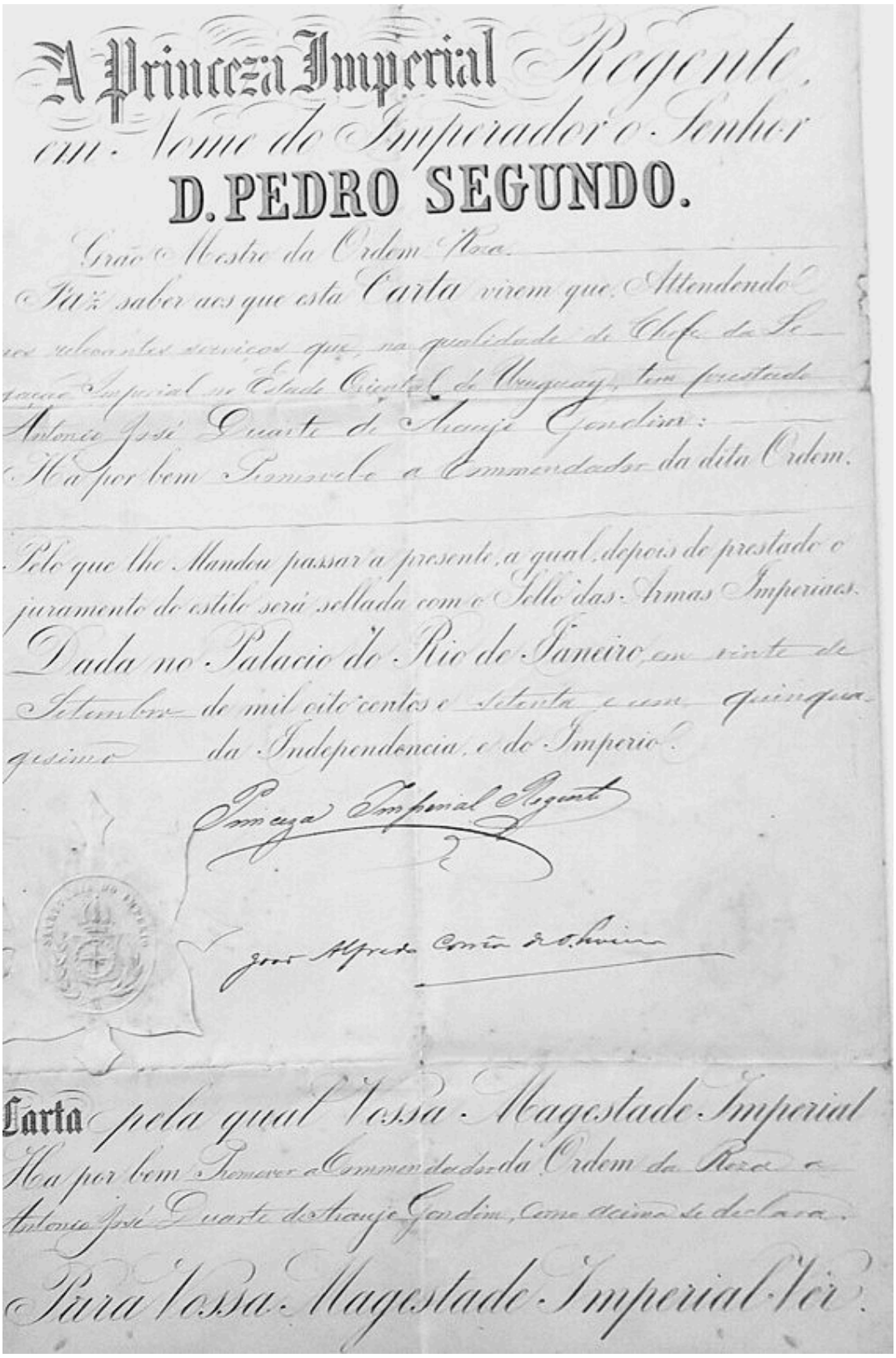
Antônio José Duarte de Araújo Gondim [1º do nome] casou-se em 30 de outubro de 1817 às 11 horas da noite, na igreja de São Francisco de Assis de Vila Rica, com CARLOTA JOAQUINA DE MELLO, n. ??-03-1800, em Vila Rica, e "exposta" em 23-03-1800 na porta da casa de João da Costa Pereira e de sua esposa, amigos de toda confiança dos Seixas e dos Ferrões; b. 21-04-1800; f. 27-02-1826 no Rio de Janeiro, muito jovem, menos de um mês após o falecimento do esposo. O batismo foi feito pelo coadjutor Hippolyto Antônio de Freitas, tendo sido padrinhos o padre Antônio Ferreira de Araújo e a tia materna Maria Dorotheia Joaquina de Seixas. O padre Antônio Ferreira de Araújo, ligado por antiga amizade ao Solar dos Ferrões, levou a batizada Carlota Joaquina para sua casa, onde ficou a criança a cargo de Rosa Ferreira de Araújo, irmã do sacerdote, e ali foi criada, sempre com a assistência dos pais, Emerenciana Joana Evangelista de Seixas e Carlos José de Mello. Carlota Joaquina fixou a data de 30 de outubro de 1817 para o seu casamento com o ouvidor da Capitania de Minas Gerais em Vila Rica. Com isso, seus pais resolveram casar-se em 25 de maio de1817.

Termo de Casamento do Capitão Carlos José de Mello e Emerenciana Joana Evangelista de Seixas.



Cf. Termos de Matrimônios, Minas Gerais. Igreja Católica Apostólica Romana. Pesquisa FAAL.

Barão de Araújo Gondim, por título conferido por decreto imperial em maio de 1876.



A Princeza Imperial Regente,
em Nome do Imperador o Senhor
D. PEDRO SEGUNDO.

Grão Mestre da Ordem Rosa.

Faz saber aos que esta Carta virem que, Attendendo
aos relevantes serviços que, na qualidade de Chefe da Le-
gação Imperial no Estado Oriental do Uruguay, tem prestado
Antonio José Duarte de Araujo Gondim:
Ha por bem Promover o Commendador da dita Ordem.

Pelo que lhe Mandou passar a presente, a qual, depois de prestado o
juramento de estilo será sellada com o Sello das Armas Imperiaes.
Dada no Palacio do Rio de Janeiro em vinte de
Setembro de mil oito centos e setenta e cinco quinqua-
gesimo da Independencia, e do Imperio.

Princeza Imperial Regente

Joze Alfredo Corrêa de Oliveira

Carta pela qual Vossa Magestade Imperial
Ha por bem Promover a Commendadora da Ordem da Rosa a
Antonia José Duarte de Araujo Gondim, como acima se declara.

Para Vossa Magestade Imperial Ver.

Barão de Araújo Gondim. **Brasão.**

1.1 Antônio José Duarte de Araújo Gondim, Barão de Araújo Gondim [segundo do nome] nasceu no Recife em 14 de setembro de 1823 e faleceu em Petrópolis no dia 16 de maio de 1884. Barão de Araújo Gondim, diplomata brasileiro, dirigiu interinamente as Legações de Santiago.

2. José Pereira de Lima Gondim nasceu aos 16 de janeiro de 1752, na Vila de Santo Antônio de Recife, e foi batizado aos 29 de fevereiro do dito ano, na Igreja do Sacramento, pelo Padre Antônio (sic). Informam os pais, os avós paternos e maternos. Foram seus padrinhos, José Pereira Lima, casado, e Dona Isabel Liberata Duarte bardu, solteira. Assina o termo o Vigário João Ribeiro Pessoa. José Pereira de Lima Gondim, Revolucionário 1817, Escrivão, Notário Público, em Recife, Familiar do Santo Ofício, filho do Tenente General João Bernardo de Lima Gondim e de Manoela de Santa Ana de Araújo, n. na Várzea. José Pereira Lima Gondim. Escrivão, em 1822, conforme sessão das cortes de Lisboa. Cf. Habilitação do Santo Ofício.

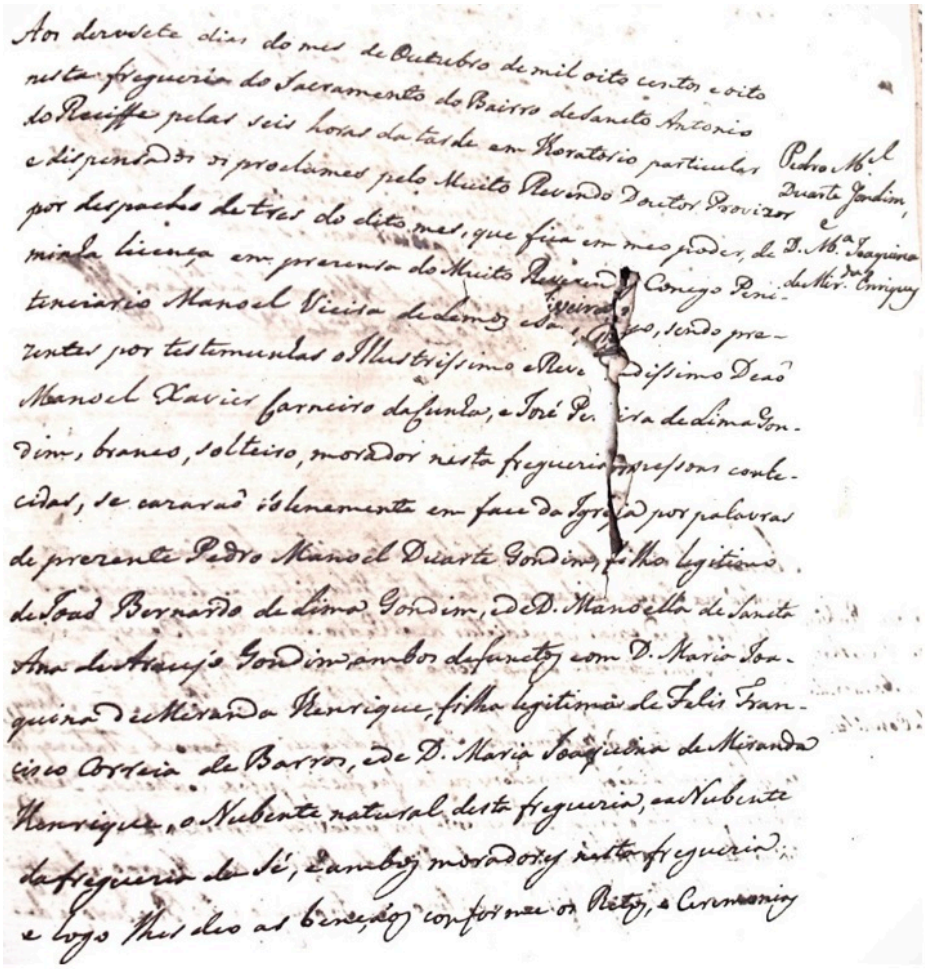
3. João nasceu aos 24 de janeiro de 1752, e foi batizado a 24 de fevereiro seguinte. Filho de Tenente General João Bernardo de Lima Gondim e de Manoela de Santa Ana de Araújo.

4. Pedro Manoel Duarte Gondim nasceu na Freguesia de Santo Antônio do Recife, filho de João Bernardo de Lima Gondim e de Dona Manoela de Santa Ana de Araújo Gondim. **Pedro Manoel** casou-se aos dezessete dias do mês de outubro de 1808, pelas seis horas da tarde, no Oratório particular dos pais da nubente, Freguesia do Sacramento do Bairro de Santo Antônio do Recife, com Maria Joaquina de Miranda Henriques, natural da Freguesia da Sé, filha de Félix Francisco Correia de Barros e de Maria Joaquina de Miranda Henriques. Presentes a cerimônia religiosa de casamento o Cônego Manoel Vieira de Lemos, as testemunhas, o Reverendíssimo Deão Manoel Xavier Carneiro da Cunha e José Pereira de Lima Gondim. {Escrivão, Cf. Jornal do Recife. 19.02.1876}. Pedro Manoel Duarte Gondim Proprietário Cartório da Ouvidoria, Tabelião da Ouvidoria, Crato, Ceará, e não Manoel Pedro Duarte Gondim como por engano foi divulgado.

Acha-se uma carta vinda de Lisboa na Rua do Queimado nº 7, 3º andar para o Sr. Pedro Manoel Duarte de Araújo Gondim, e como o dito não existe nesta província pede-se a qualquer parente

ou amigo que com ele tem contato, receber a dita correspondência [DP, edição 368 de 26/04/1830, p. 1480]

Termo de Casamento Pedro Manoel Duarte Gondim.



Cf. livros de Matrimônios, Pernambuco. Igreja Católica Apostólica Romana.

Filhos por Félix Francisco Correia de Barros {falecido a 12.01,1810} e Maria Joaquina de Miranda Henriques; 1.-5.

1. Gertrudes Maria de Miranda Henriques. Antônio Joaquim de Oliveira Guimarães nasceu aos 16 de maio de 1782, na Freguesia de São João Batista da Vila do Conde, Porto, filho de João Fernandes e de Maria de Oliveira. Neto paterno de José Fernandes e de Mariana Domingues. Neto materno de Teotônio Francisco e de Maria de Oliveira. Antônio Joaquim casou-se aos 14.04.1806, em casa do Pai da nubente, Vila de Santo Antônio do Recife, com Gertrudes Maria de Miranda Henriques, n. Recife, filha de Félix Francisco Correia de Barros e de Dona Maria Joaquina de Miranda Henriques. Cf. Livros de Matrimônios de Pernambuco. Igreja Católica Apostólica Romana.

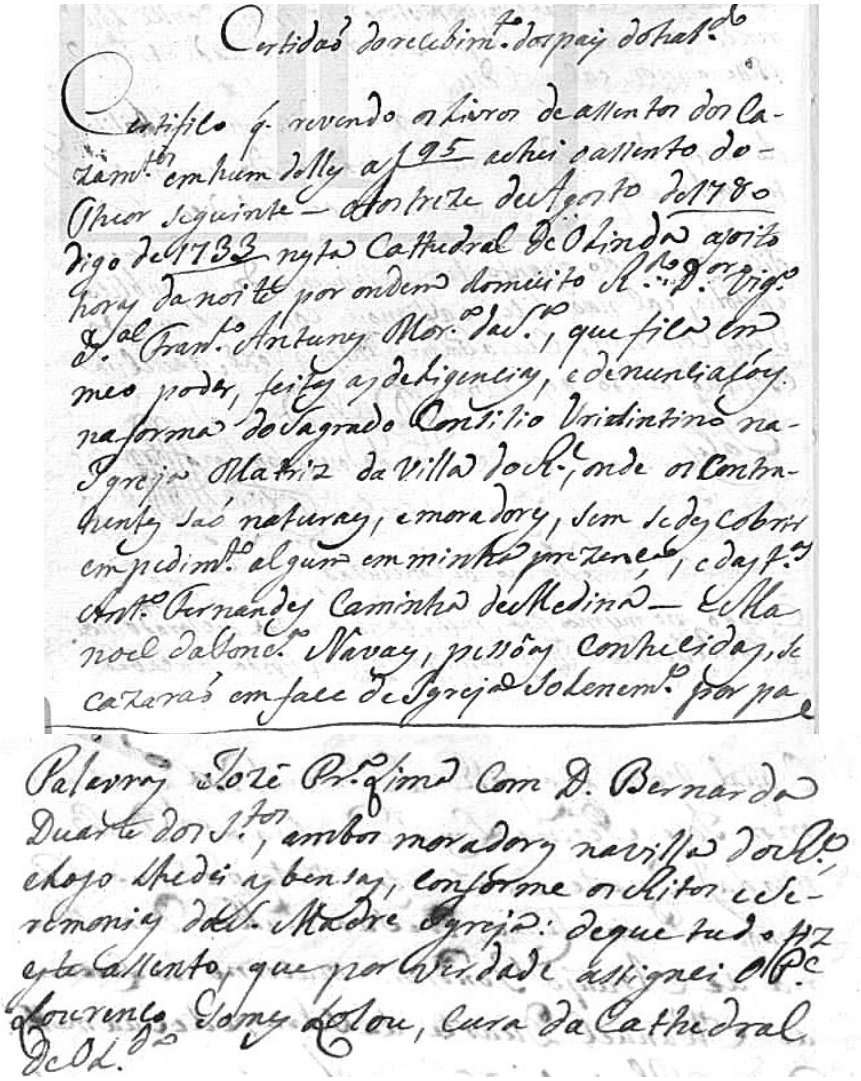
2. Félix Francisco Correia de Barros Júnior.

3. Francisco de Paula de Miranda Henriques.

4. Maria Joaquina de Miranda Henriques, supra.

5. Bento Joaquim de Miranda Henriques.

Termo de Casamento de **José Pereira Lima e Bernarda Duarte dos Santos.**



Certidão do recebim.to do paj do Ilust.do

Certifico q. revendo o Livro de assento dos Casam.tos em hum delles a f.ls 95 achei o assento do theor seguinte — aos treze de Agosto de 1780 digo de 1733 nesta Cathedral de Olinda pelas oito horas da noite por ordem do Ill.mo e R.mo Snr. Vig.o Jozé Fran.co Antunes Mor.a da Silva, que fiz em meo poder, feitas as deligencias, e denunciaçoes na forma do Sagrado Concilio Vridintino na Igreja Matriz da Villa do Recife, onde os Contrahentes saõ naturaes, e moradores, sem se descobrir impedim.to algum em minha presença, e das test.as Antonio Fernandes Caminha de Lima — e Manoel da Fonseca Novais, pessoas conhecidas, se cazaraõ em face de Igreja Solenem.te por pa

Palavras Jozé Pereira Lima com D. Bernarda Duarte dos Santos, ambos moradores nesta Villa do Recife, e logo lhes dei as bençaõs, conforme o Ritos e Ceremonias do Mesmo Sagrado: de que tudo fiz este assento, que por verdade assignei. O P.e Lourenço Gomes Tavares, Cura da Cathedral de Olinda.

Cf. Habilitação do Santo Ofício.

O Capitão Mor **José Pereira de Lima**, filho do Sargento Mor Domingos Pereira Lima natural do Bispado do Porto e de Dona Maria de Araújo Gondim n. na Vila do Recife. **José Pereira de Lima** casou-se aos 13 de agosto de 1733, às oito horas da noite, na Catedral de Olinda, com **Bernarda Duarte dos Santos**, filha do Licenciado Manoel Duarte da Silva e de Maria das Neves. Presentes, o Reverendo Doutor Francisco Antunes Moreira da Silva, as testemunhas, Antônio Fernandes Caminha de Lima e Manoel da Fonseca Novais. José Pereira Lima irmão do Padre Manoel Pereira Lima e de João Pereira Lima este com inquirição de genére. Cf. Habilitação do Santo Ofício. Bernarda Duarte dos Santos batizada aos vinte e oito de setembro de 1716, na Igreja Matriz da Várzea, pelo Vigário, Padre João Gonçalves Florença, com os Santos Óleos. Foram padrinhos, o Capitão Manoel Ferreira da Costa e Dona Lourença Tavares. Cf. Habilitação do Santo Ofício.

Pedro Manoel Duarte Gondim nasceu na Freguesia de Santo Antônio do Recife, filho de João Bernardo de Lima Gondim e de Dona Manoela de Santa Ana de Araújo Gondim. **Pedro Manoel** casou-se aos dezessete dias do mês de outubro de 1808, pelas seis horas da tarde, no Oratório particular dos pais da nubente, Freguesia do Sacramento do Bairro de Santo Antônio do Recife, com Maria Joaquina de Miranda Henriques, natural da Freguesia da Sé, filha de Félix Francisco Correia de Barros e de Maria Joaquina de Miranda Henriques. Presentes a cerimônia religiosa de casamento o Cônego Manoel Vieira de Lemos, as testemunhas, o Reverendíssimo Deão Manoel Xavier Carneiro da Cunha e José Pereira de Lima Gondim. {Escrivão, Cf. Jornal do Recife. 19.02.1876}. Pedro Manoel Duarte Gondim Proprietário Cartório da Ouvidoria, Tabelião da Ouvidoria, Crato, Ceará, e não Manoel Pedro Duarte Gondim como por engano foi divulgado.

Antônio Augusto de Araújo Lima nasceu a 15 de agosto de 1848, e foi batizado a 20 de setembro de 1848, na Igreja Matriz de Nossa Senhora da Expectação do Icó, Ceará, filho de Raimundo de Araújo Lima e de Manuela Cavalcante de Miranda Henriques. Neto paterno de Manoel da Cunha Silva e de Clara Tavares Benevides. Neto materno de Pedro Manoel Duarte Gondim e de Maria Joaquina de Miranda Henriques.

Termo de batismo de **Raimundo de Araújo Lima**. "Aos oito dias do mês de setembro de 1810, o Reverendo Francisco Roberto (de Almeida e Silva), batizou e pôs os Santos Óleos, ao inocente **Raimundo,** nascido no dia trinta e um de agosto do dito ano, filho legítimo de Manoel da Cunha Silva, natural da Freguesia de Santo Antônio do Recife, e Joana Batista dos Santos, desta Freguesia do Icó onde são moradores: foram padrinhos, o Capitão Manoel da Cunha Freire Pedrosa e Luíza de Almeida e Silva, e para constar mandei lançar o assento e me assinei Domingos da Mota Teixeira." Obs. Raimundo de Araújo Lima - genearca dos Araújo Lina no Pedregulho, Icó, e por seu filho Bacharel Antônio Augusto de Araújo Lima, dos Araújo Lina, da Quixabinha, Mauriti, Ceará. Cf. Li22-105.

Pedro Manoel Duarte Gondim nasceu na Freguesia de Santo Antônio do Recife, filho de João Bernardo de Lima Gondim e de Dona Manoela de Santa Ana de Araújo Gondim. **Pedro Manoel Duarte Gondim Proprietário Cartório da Ouvidoria, Tabelião da Ouvidoria, Crato, Ceará, (e não Manoel Pedro Duarte Gondim como por engano foi divulgado)** casou-se aos dezessete dias do mês de outubro de 1808, pelas

seis horas da tarde, no Oratório particular dos pais da nubente, Freguesia do Sacramento do Bairro de Santo Antônio do Recife, com **Maria Joaquina de Miranda Henriques**, natural da Freguesia da Sé, filha de Félix Francisco Correia de Barros e de Maria Joaquina de Miranda Henriques. Presentes a cerimônia religiosa de casamento o Cônego Manoel Vieira de Lemos, as testemunhas, o Reverendíssimo Deão Manoel Xavier Carneiro da Cunha e José Pereira de Lima Gondim. Cf. Livro de Matrimônios, Recife. DSCF7507.

Filhos por Félix Francisco Correia de Barros {falecido a 12.01.1810} e Maria Joaquina de Miranda Henriques. 1.-5.

1. Gertrudes Maria de Miranda Henriques c.c. **Antônio Joaquim de Oliveira Guimarães** nasceu aos 16 de maio de 1782, na Vila do Conde, Porto, filho de João Fernandes e de Maria de Oliveira. Neto paterno de José Fernandes e de Mariana Domingues. Neto materno de Teotônio Francisco e de Maria de Oliveira. Antônio Joaquim casou-se aos 14 de abril de 1806, em casa do Pai da nubente, Vila de Santo Antônio do Recife, com **Gertrudes Maria de Miranda Henriques**, n. Recife, filha de Félix Francisco Correia de Barros e de Dona Maria Joaquina de Miranda Henriques. Cf. Livro de Matrimônios, Recife. DSCF7340. Cf. Livro de Batismos de Vila do Conde. familysearch.org.
2. Félix Francisco Correia de Barros Júnior.
3. Francisco de Paula de Miranda Henriques.
4. Maria Joaquina de Miranda Henriques, supra.
5. Bento Joaquim de Miranda Henriques c.c. Herculana Duarte de Miranda Henriques. 05.11.1842. Jornal Diário Novo do Recife.

João Bernardo de Lima Gondim batizado a 1° de abril de 1754, na Capela do Convento do Carmo da Reforma, pelo Prior do Convento Padre Frei, José dos Remédios. Foram seus

padrinhos, o Doutor Ouvidor Geral João Bernardes Gonzaga e Dona Maria Lima de Araújo Gondim, filha da viúva Dona Josefa da Fonseca. Cf. Inquirição de Génere.

João Bernardo de Lima Gondim e Manoela de Santa Ana Araújo (a ascendência de João Bernardo e de Dona Manoela é conhecida, pais, avós, bisavós, naturalidade. As informações serão publicadas). FAAL. O Padre Antônio José Duarte de Araújo Lima Gondim, Vigário em Quixeramobim era irmão germano do Tenente Coronel João Bernardo de Lima Gondim. Filhos anotados por João Bernardo e D. Manoela. 1-3.

1. Antônio José Duarte de Araújo Gondim, a seguir.
2. José Pereira de Lima Gondim, Escrivão, Notário Público, em Recife. Revolucionário 1817.
3. Pedro Manoel Duarte Gondim.

26.04.1830. Diário de Pernambuco. Avisos Particulares. Acha-se uma carta vinda de Lisboa, na Rua do Queimado, n° 07, terceiro andar, para o Senhor **Pedro Manoel Duarte** de Araújo Gondim; e como o dito Senhor não existe nesta Província, pode qualquer dos seus parentes, ou amigos, que com ele tenha relação, ir recebê-la para fazer remeter a fim de lhe ser entregue.

01.08.1836. Diário de Pernambuco. Avisos Particulares. O abaixo assinado Escrivão dos Protestos e Hipotecas desta Comarca anuncia ter seu Escritório na casa n° 15 primeiro andar na esquina confronte a Igreja do Rosário onde se achará diariamente do nascer ao pôr do sol para poder entrar no desempenho das obrigações a seu cargo pelo que as pessoas quando do seu ofício tiverem dependência aí o poderão procurar de segunda feira próxima 1° de agosto (1836) em diante. **Pedro Manoel Duarte Gondim**, da Casa nº 2. do Beco do Tapado. 06.03.1845. Jornal Diário Novo do Recife. Cf. Habilitação. Pesquisa - FAAL.

16.03.1839. Diário de Pernambuco. – **Pedro Manoel Duarte Gondim**, Tabelião dos Protestos, mudou o seu Cartório para a Rua do Rosário estreita, 1° andar do sobrado D. 23.

10.06.1840. Diário de Pernambuco. Aviso. Dona **Maria Joaquina de Miranda Henriques** previne ao respeitável público que tendo desaparecido do seu poder uma letra da quantia de 1:478$000 rs sacada na Vila do Icó a 28 de fevereiro de 1839 a 1ª meses precisos (sic) por João Manoel Dias aceita pelo Dr. Francisco Izabulon de Almeida Pires, garantida por Joaquim Pinto Nogueira a qual foi pelo sacador cedida a em pagamento a seu finado marido **Pedro Manoel Duarte Gondim** estando ela apontada e protestada a vista do que espera a anunciante que pessoa alguma faça negócio com a referida letra, apreendendo na mão de quem ela for achada.

29.09.1854. Diário de Pernambuco. Dona **Maria Joaquina de Miranda Henriques** consta na relação de devedores da décima dos prédios urbanos do Bairro de Santo Antônio, 1833/1852.

03.06.1865. Diário de Pernambuco. **Pedro Manoel Duarte Gondim** (Neto), por si e por toda sua família agradece às pessoas que se dignaram assistir as exéquias e acompanhar até o cemitério público os restos mortais de sua mui prezada avó Maria **Joaquina de Miranda Henriques**.

RIC. Irineu Pinheiro. Joaquim Pinto Madeira, e a Revolução de 1832. Art. 7° - Que o Escrivão da Ouvidoria, (do Crato), Manoel Pedro Duarte Gondim, seja lançado fora do Ofício por inimigo da causa do Brasil, como pelos seus fatos públicos tendentes ao seu Cartório.

26.02.1868. Jornal do Recife. Antônio José Duarte de Araújo Gondim. Proclamas Casamento. Antônio Francisco de Assis com Paula do Espírito Santo Araújo Gondim. 03.02.1874. Jornal do Recife e 15.12.1876 Barão de Araújo Gondim.

O termo de casamento de **Pedro Manoel Duarte Gondim** irmão de **Antônio José Duarte de Araújo Gondim** (primeiro do nome), pai de **Antônio José Duarte de Araújo Gondim**, (segundo do nome) Barão de Araújo Gondim, põe por terra a tradição oral (uma vez mais) e explica a ligação da família Araújo Lima, Quixabinha, Mauriti, com Recife - não via Pedro de Araújo Lima, Marquês de Olinda, e sim via o Barão de Araújo Gondim.

"**Carlota Joaquina de Melo**, n. ??.03.1800, em Vila Rica, e 'exposta' em 23.03.1800, na porta da casa de João da Costa Pereira e de sua esposa, amigos de toda confiança dos Seixas e dos Ferrões; batizada a 21.04.1800, e falecida a 27.02.1826, no Rio de Janeiro, muito jovem, menos de um mês após o falecimento do esposo. O batismo foi feito pelo coadjutor Hippolyto Antônio de Freitas, tendo sido padrinhos o padre Antônio Ferreira de Araújo e a tia materna Maria Dorotheia Joaquina de Seixas. O Padre Antônio Ferreira de Araújo, ligado por antiga amizade ao Solar dos Ferrões, levou a batizada Carlota Joaquina para sua casa, onde ficou a criança a cargo de Rosa Ferreira de Araújo, irmã do sacerdote, e ali foi criada, sempre com a assistência dos pais Emerenciana Joana Evangelista de Seixas e Carlos José de Mello.
Carlota Joaquina fixou a data de 30 de outubro de 1817 para o seu casamento com o ouvidor da capitania de Minas Gerais em Vila Rica. Com isso, seus pais resolveram casar-se em 25.05.1817 [v 30339, Emerenciana]. Carlota casou-se em 30.10.1817, às 11 horas da noite, na igreja de São Francisco de Assis de Vila Rica, com **Antônio José Duarte de Araújo Gondim** [primeiro do nome nasceu no ano de 1782 no Recife, e faleceu a 31.01.1826, no Rio de Janeiro. Filho de **João Bernardo de Lima Gondim** e de Manoela de Santa Ana Araújo."➡ Obs. A madrinha de batismo de Carlota Joaquina de Melo, Dona **Maria Dorotéia Joaquina de Seixas,** a mesma **Marília de Dirceu,** n. 08.11.1767. Aos 16 anos (1783) começa o namoro com **Tomás** Antônio Gonzaga, 40 anos, o Dirceu. Quando Marília completou 18 anos, ficaria noiva de Tomás e no dia marcado ele foi preso por ser um dos membros da

inconfidência mineira. Consagrada no poema, **Marília,** Maria Dorotéia Joaquina de Seixas é irmã de **Emerenciana Joana Evangelista de Seixas.**

"**Antônio José Duarte de Araújo Gondim** [primeiro do nome] - Era advogado formado em Coimbra em 1805. Desembargador da Relação da Bahia. Ouvidor em Vila Rica quando de seu casamento. Com a proclamação da independência do Brasil, foi eleito deputado por Pernambuco à Constituinte do Império [1823]. Cavaleiro da Ordem de Cristo e da Ordem do Cruzeiro. Dignitário da Imperial Ordem do Cruzeiro. Após o casamento, foi residir na Ouvidoria, onde antes residira Thomaz Antônio Gonzaga [v. 30328a] [Leal, p. 17, 44]. Foi nomeado senador do Império por Pernambuco em 1826 dias antes de seu falecimento [v. 33098]."

"**Antônio José Duarte de Araújo Gondim** [segundo do nome], n. 14.07.1823 no Recife, f. 14.02.1885 em Petrópolis, RJ. Diplomata. Conselheiro do Império. Entrou para o corpo diplomático em 16.01.1839, aos 16 anos de idade, tendo o seu primeiro posto em Lisboa. Serviu em vários países da Europa, nos Estados Unidos, no Paraguai, no Uruguai e no Chile. Chegou a ministro plenipotenciário. **Barão de Araújo Gondim**, em 10.03.1876. Casou-se em 1860, no Rio de Janeiro com MARIA CAROLINA DA GAMA COCHRANE [30362a], n. 25.05.1838 no Rio de Janeiro, f 27.11.1901 tb. no Rio de Janeiro. Com geração."

Fonte secundária: Edgardo Pires Ferreira. A mística do parentesco: uma genealogia inacabada: a teia do parentesco em Pernambuco / Edgardo Pires Ferreira. - I. ed. - Guarulhos, SP: ABC Editorial, 2011. Ver: http://www.parentesco.com.br/index.php?apg=arvore&idp=33965&ver=por&ori=pal&c_palavra=

O Dr. **Antônio Augusto** Bacharel em Direito, pela Faculdade de Recife, ano de 1868. Promotor e Juiz Municipal em Jardim, Ceará, Deputado Provincial no biênio 1870/1871, pelo partido Conservador. Primeiro presidente da Irmandade do Santíssimo Sacramento de Jardim. A sua esposa **Argina** Leite, Mãe Gina, faleceu a 21 de setembro de 1943, em Mauriti. O Dr. **Augusto**, Pai Doutor, faleceu prematuramente, aos 35 anos de idade a 21 de agosto de 1883, em Milagres, e foi sepultado na Capela do Nazaré, Milagres, Ceará, edificada pela família de sua esposa.

Login

Nome de usuário

Senha

Lembrar-se de mim

Autenticar com uma passkey

Login

Esqueceu sua senha?
Esqueceu seu nome de usuário?

Mais Recentes

Nota Familiar

Adolfo Caminha 2025

Acarape, Redempção, Redenção.

José Pedro Soares Bulcão

AGRONOMANDOS ESCOLA DE AGRONOMIA U.F.C.1964/2024.

Francisco de Paula Ney

Antônio Papi Júnior

Memória Real e Afetiva de Mauriti. Parte 03

Memória Real e Afetiva de Mauriti. quinta parte.

Memória Real e Afetiva de Mauriti. sexta parte.

Restaurante/Bar 7Strelo

Rodovia Carlos Jereissati, Km 1.7
Guaramiranga via Pacoti
à margem do asfalto.

Camping 7Strelo

Contatos

TIAGO

(85) 9.8603-9886